

# Bloco Parlamentar Revolucionário na Assembléia Legislativa

Toma corpo na Assembléia Legislativa a idéia da formação de um Bloco Revolucionário. Deputados que estão articulando este

movimento admitem a possibilidade desta união interpartidária, que poderá eleger o presidente e a Mesa da Assembléia Legislativa

nas eleições de abril próximo.

O bloco que poderá chamar-se Movimento Parlamentar Revolucionário, deve reunir os 14 Deputados da UDN, 6 do PTB, os parlamentares dos chamados pequenos partidos e, até mesmo, alguns Deputados do PSD que já expressaram a possibilidade de se integrarem neste movimento.

## Ambulância para Major Vieira

Ninguém ignora as dificuldades enfrentadas pelas autoridades e pelo povo de Major Vieira ante o problema da assistência hospitalar. Não existe Hospital ou Maternidade em Major Vieira e os doentes, acidentados ou feridos, como as parturientes, são transportados do interior longínquo para o Hospital Santa Cruz desta cidade, fazendo o longo percurso em caminhões, "jeeps" e até em carroças coloniais.

O Deputado Federal da nossa região, cumprindo o seu dever de representante do povo, examinou o grave problema junto das autoridades locais, do Prefeito Antonio Maron e dos Vereadores. Deliberaram iniciar uma campanha visando obter a doação de uma ambulância pelo Ministério da Saúde ao Município.

Na última semana o Deputado AROLDO CARVALHO, nosso representante na Câmara Federal, esteve no Gabinete do titular da Pasta da Saúde, Ministro Raymundo de Brito, ante o qual fez longa e minuciosa exposição, apresentando ao Ministro dados e documentos os mais convincentes.

A exposição do nosso Deputado foi tão bem conduzida que o Ministro prontamente atendeu à justa reivindicação e destinou a ambulância ao município vizinho que deverá recebê-la no início deste mês.

O Prefeito Antonio Maron Becil já providenciou a ida de um motorista à São Paulo a fim de conduzir o referido veículo. Mais uma vitória do Deputado conterrâneo, sempre voltando para a sua terra e a sua gente.

## Em maio aluguéis sofrerão majoração

RIO — Está vigorando em todo país desde 1º de Março o reajustamento dos Aluguéis com a base nas novas tabelas elaboradas pelo Conselho Nacional de Economia. De acordo ainda com a Lei do inquilinato, a partir do dia 1º de Maio quando transcorrerão 60 dias da decretação do novo salário mínimo os aluguéis sofrerão nova majoração. No início de Abril o Conselho Nacional de Economia publicará as novas tabelas de aluguéis.

**FERROVIÁRIO de Curitiba x SANTA CRUZ**  
amanhã na baixada, em sensacional amistoso.  
Compareça você também e leve seus familiares e amigos, prestigiando o nosso esporte.

### BIBLIOTECA INFANTIL

Pedido aos Leitores

**Catálogo extraviado** — Não se encontra mais na BIC uma peça mestra insubstituível: o Catálogo N. 2.

Baldados, até agora, todos os esforços para reavê-lo, solicitamos a prestimosa colaboração dos que por acaso o tenham manuseado nos últimos meses.

**Livros não devolvidos** — Em defesa de um patrimônio de que a cidade se mostra ciosa, a BIC resolveu cobrar multas justas dos leitores que continuam retendo os livros para além de todo prazo de tolerância.

De 1963, há 4 livros ainda não devolvidos. De 1964, 28 livros.

**Novo expediente** — A Biblioteca passou a atender com expediente ampliado.

**Nas segundas, quartas e sextas,**  
das 19,30 — 21,30 hs.

**Nos sábados e domingos,**  
das 15 — 17,30 hs.

Nestes expedientes, a BIC estará  
REALMENTE aberta. 1x

Ano 18 — Canoinhas — Santa Catarina, 6 de Março de 1965 — Número 819

# CORREIO DO NORTE

Diretores: R. R. DA SILVA E ALFREDO O. GARCINHO  
CAIXA POSTAL, 2 — FONE, 128

Gerente: ITHASS SELEME  
CIRCULA AOS SABADOS

## Tópicos da reunião Udenista do dia 20 em Florianópolis

Foram acirrados os debates na reunião udenista muito embora desenvolvendo-se dentro de um clima democrático, fato tradicional nas assembleias deste partido, que nasceu e tem em seus princípios o combate a qualquer regime de exceções.

Em tópicos, podemos destacar:

O discurso do deputado Aroldo Carvalho sobre atuação da bancada da UDN catarinense, na Câmara. O parlamentar fez um relato das atividades que os deputados udenistas vêm desenvolvendo em favor de Santa Catarina. Salientou que a atuação da UDN hoje é bem diversa daquela do PSD, com relação ao Governo do Estado. Pois, quando a UDN era governo em Santa Catarina, os pesedistas tudo faziam para entrar a liberação de verbas federais para cá destinadas enquanto que hoje a bancada udenista, visando apenas as superiores interesses do Estado emprega todos os seus esforços para encaminhar recursos federais ao Estado para incremento do seu desenvolvimento, apesar que o Governo do Estado têm feito como suas as obras construídas com os recursos federais.

## Abril trará novas moedas

Serão lançadas no princípio de abril cerca de 160 milhões de cruzeiros em moedas de 10 20 e 50 cruzeiros, segundo acaba de informar o Diretor da Casa da Moeda, sr. Nelson de Almeida Brunn. No mês seguinte maio, serão lançadas as moedas de 100 e 200 cruzeiros. Essas moedas serão cunhadas com 75% de cobre e 25% de níquel. As moedas de 500 cruzeiros, só deverá sair no segundo semestre do corrente ano. As novas moedas serão distribuídas em todo o País, através das filiais do Banco do Brasil e das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional.

## A'gua e Esgoto para Canoinhas

A cargo de várias entidades de Canoinhas, será encetada vigorosa campanha no sentido de que também a nossa cidade, seja servida o mais breve possível, do serviço de água e esgoto. Como se recorda, há mais de dez anos, quando da fecunda gestão do então Prefeito, Benedito Th. de Carvalho Jr. os primeiros passos para o angustiante problema foram dados, com um trabalho técnico e completo de uma firma especializada, Saturnino de Brito, do Rio de Janeiro. Vieram, depois, outros Prefeitos e, o problema ficou no mais absoluto esquecimento.

O angustiante problema se agrava dia a dia com o crescimento da cidade. Como as autoridades responsáveis nada resolvem, entidades locais, Rotary Club, Lions e Associação Comercial e Industrial, juntas, numa campanha vigorosa e esquematizada levarão as nossas reivindicações nesse setor, desde a nossa Câmara de Vereadores, até a Assembléia Legislativa, Câmara Federal, Senado da República e também para os governos do Estado e da União. Enquanto os deputados estaduais atuarem em Florianópolis, o deputado federal, Aroldo Carvalho, agirá no Rio e em Brasília, junto as altas esferas federais. Quinta-feira última, a reunião semanal do Lions foi dedicada inteiramente a este palpitante assunto. Enquanto, ainda o Governo do Estado cuida do problema para outras cidades, algumas bem menores que a nossa, Canoinhas continua no mais completo esquecimento. Em boa hora, então, surgiu esta altruística campanha, que esperamos tenha o mais completo êxito.

### Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE — às 20,15 horas — impróprio até 14 anos

### OS COMANCHEIROS

com John Wayne, Ina Balin, Stewart Whitman e Lee Marius

DOMINGO — às 13,30 horas — censura livre

### O Destino Me Persegue

às 16,00 horas — censura livre  
DOMINGO — às 19,30 horas — Impr. até 14 anos  
às 21,30 horas — Impr. até 14 anos

### OS COMANCHEIROS

2a. Feira - às 20,15 horas — REPRIZE — Proibido 14 anos

3a. e 4a. feira — às 20,15 horas — impr. até 14 anos

### OS COSMONAUTAS

com Ronald Golias, Grande Otelo, Neide Aparecida e Carlos Tomaz.

5a. e 6a. Feira — às 20,15 horas — imp. até 14 anos

### As Cartas Marcaram Sua Morte

com David Jassem, Diane Foster e Jack Carson  
A turbulenta história de Arnold Rothstein o Rei do Jogo.

**Pref. Mun. de Major Vieira****Editais de Concorrência Pública  
Venda de um Trator Usado**

O CIDADÃO ANTONIO MARON BECIL, Prefeito Municipal de Major Vieira, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições faz saber a todos que interessarem, que de acordo com a Lei nº. 107, de 19-2-1965, acha-se em concorrência pública, a venda do seguinte veículo:

1 (Um) Trator Sadruca, tipo 40-A, do Patrimônio Municipal pela melhor oferta e condições, respeitando o preço mínimo de Cr\$... 3.000.000 (Três milhões de cruzeiros).

Os interessados deverão apresentar suas propostas, em envelopes lacrados, à Secretaria da Prefeitura Municipal, até o dia 29 de abril do corrente ano, às 15 horas, afim da referida proposta ser examinada pela Comissão Julgadora, para esse fim designada.

Prefeitura Municipal de Major Vieira, 1º. de março de 1965.

Antonio Maron Becil — Prefeito Municipal nv6

Rações Balanceadas de alta qualidade, para aves: inicial, crescimento e postura

**Casa Santa Terezinha**  
Rua Getúlio Vargas, s/n

Cadernos, Réguas, Esto-  
jos escolares, Canetas,  
lapis e outros

V.S. encontrará na  
**IMPRESSORA  
OURO VERDE**

**Atenção Agricultor**

Mediante o pagamento de pequenas taxas de armazenagem e seguro, você obterá maiores lucros em suas safras de trigo, arroz, milho, feijão, etc. e não terá problemas com construção ou reformas de depósitos ou paióis.

Consulte-nos e certifique-se das vantagens que oferecemos.

**Companhia Brasileira de Armazenamento "Cibrazem"**  
Unidade Armazenadora de Canoinhas  
em Alto das Palmeiras

As taxas que cobramos são insignificantes,  
As garantias e vantagens que oferecemos são totais.

**Companhia Brasileira de Armazenamento "Cibrazem"**

**Prefeitura Municipal de Major Vieira**

Balancete Mensal da Receita Orçamentária da Prefeitura Municipal de Major Vieira, referente ao mês de novembro de 1964.

Código Geral	RECEITA GERAL DO MUNICÍPIO	ARRECAÇÃO		
	Títulos da Receita	Anterior	Do Mês	TOTAL
	<b>ORDINÁRIA</b>			
	<b>A) IMPOSTOS</b>			
0.11.1	Imposto Territorial Urbano	85.789,00	14.509,00	100.298,00
0.11.11	Imposto Territorial Rural	813.536,00	63.063,00	876.599,00
0.12.1	Imposto Predial	67.610,00	14.940,00	82.550,00
0.16.1	Imposto s/ transmissão de propr. Imobiliária (Inter-Vivos)	701.522,00	26.400,00	727.922,00
0.17.3	Imposto sobre Industrias e Profissões	314.358,00	8.376,00	322.734,00
0.18.3	Imposto de Licença	382.156,00	4.351,00	386.507,00
0.27.3	Imposto sobre Jogos e Diversões	10.000,00	1.000,00	11.000,00
	<b>B) TAXAS</b>			
1.11.2	Taxa de conservação de estradas	85.731,00	4.041,00	89.772,00
1.15.4	Taxa de assistência social	15.341,00	2.946,00	18.287,00
1.16.4	Taxa para fins educacionais	76.217,00	3.792,00	80.009,00
1.21.4	Taxa de expediente	16.765,00	680,00	17.445,00
1.22.4	Taxas de custas judiciárias e emolumentos	22.840,00	1.260,00	24.100,00
1.19.2	Taxa de eletrificação	181.037,00	24.651,00	205.688,00
1.23.4	Taxas de fiscalização e serviços diversos	18.488,50	880,00	19.368,00
1.27.4	Taxa Cadastral	10.700,00		10.700,00
	<b>PATRIMONIAL</b>			
2.01.0	Renda Imobiliária	124.390,00	8.800,00	133.190,00
2.02.0	Renda de Capitais	13.645,30	1.643,00	15.288,30
	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>			
4.12.0	Receita de Cemitérios	1.300,00	100,00	1.400,00
4.13.0	Receita de combustíveis (Quota prev. art. 15, § 2 da Constituição Federal)	1.419.385,00		1.419.385,00
4.14.0	Receita de imposto de renda (quota prevista artigo 15, § 4 da Constituição Federal)	3.790.956,60		3.790.956,60
	<b>RECEITA EXTRAORDINÁRIA</b>			
6.12.0	Cobrança da dívida ativa	445.804,00	465,00	446.269,00
6.21.0	Multas	126.505,80	2.356,30	128.862,90
6.22.0	Operações de Crédito	6.000.000,00		6.000.000,00
6.23.0	Eventuais	123.708,00	1.000.000,00	1.123.708,00
	<b>Total Geral da Receita</b>	<b>14.847.785,20</b>	<b>1.284.253,30</b>	<b>16.132.038,50</b>
	<b>SALDO PROVINDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>			
	<b>EM CAIXA</b>			
	Na Tesouraria			3.592.355,50
	<b>TOTAL GERAL DO BALANCETE</b>			<b>19.724.394,00</b>
	<b>DESPESA GERAL DO MUNICÍPIO</b>			
	<b>Títulos da Despesa</b>			
	<b>DESPESA</b>			
		<b>Anterior</b>	<b>do Mês</b>	<b>TOTAL</b>
0	Administração Geral	1.094.148,00	493.650,00	1.587.798,00
1	Exação e Fiscalização Financeira	252.575,00	200.000,00	452.575,00
2	Segurança pública e assistência social	18.865,00	3.000,00	21.865,00
3	Educação Pública	360.800,00	150.450,00	511.250,00
4	Saúde Pública	7.638,00		7.638,00
5	Fomento	40.000,00		40.000,00
6	Serviços Industriais	12.000,00		12.000,00
8	Serviços de Utilidade Pública	2.385.188,90	807.021,60	3.192.210,50
9	Encargos Diversos	223.073,90	44.647,00	267.720,90
	Crédito Especial	7.000.000,00	4.712.000,00	11.712.000,00
	<b>Total da Despesa</b>	<b>11.394.288,80</b>	<b>6.410.768,60</b>	<b>17.805.057,40</b>
	<b>RESÍDUOS PASSIVOS</b>			
	<b>RESTOS A PAGAR</b>			
	Dos exercícios anteriores	182.304,00	5.977,50	188.281,50
	<b>Total Geral da Despesa</b>	<b>11.576.592,80</b>	<b>6.416.746,10</b>	<b>17.993.338,90</b>
	<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b>			
	Na Tesouraria	1.708.445,50		1.708.445,50
	No Banco Inco (Canoinhas)	22.609,00		22.609,00
	<b>TOTAL GERAL DO BALANCETE</b>			<b>19.724.394,00</b>

Prefeitura Municipal de Major Vieira, 30 de novembro de 1964.

Jair Dirschnabel  
Secretário Municipal

Antonio Maron Becil  
Prefeito Municipal

Refaça suas forças, tomando

**CAFÉ BIG**

Torrado a ar quente

Saboroso até a última gota

Rua Paula Pereira — Telefone, 241

BIG é grande - mas em Canoinhas

**BIG é o melhor café**

**TRANSPORTES**

Confie o transporte de suas mercadorias

pela

**TRANSRIO S. A.**

e terá a satisfação de ser bem servido

Agência de Canoinhas

Rua Vidal Ramos, 1167 ou Rua Paula Pereira 761

**PREFEITURA MUN. DE MAJOR VIEIRA****Editais de Concorrência Pública**

Para a construção de três prédios escolares e a reforma de cinco prédios Escolares Municipais.

O CIDADÃO ANTONIO MARON BECIL, Prefeito Municipal de Major Vieira, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições faz saber a todos que interessarem, que de acordo com a Lei nº. 108, de 19-2-1965, acha-se em concorrência pública, a construção de (3) Três prédios escolares, nas seguintes localidades:

- 1) — Localidade de Rio Bonito
- 2) — Localidade de Campina Santos
- 3) — Localidade de Campina Tamanduá, Serraria Schmidt e reforma de cinco prédios, nas seguintes localidades:

- 1) — Rio Claro
- 2) — Paiol Velho
- 3) — Rio Vermelho
- 4) — Campina do Cedro
- 5) — Rio Novo do Meio ou Toldo de Cima.

Os interessados deverão apresentar suas propostas, em envelope lacrado, à Secretaria Municipal, até o dia 19 de março do corrente ano, às 15 horas, a fim da referida proposta ser examinada pela Comissão Julgadora, para esse fim designada.

Prefeitura Municipal de Major Vieira, 19 de fevereiro de 1965.

Antonio Maron Becil — Prefeito Municipal nv2

**Quando fizer seu itinerário de passeio,  
não esqueça de incluir uma visita às  
obras do FRIGORÍFICO**

Prezados acionistas:

Se V.S. já integralizou seu capital e ainda não recebeu seu título, procure-o na Associação Comercial e Industrial de Canoinhas.

# CORAGEM DE MIQUIMBA

por Benedicto Nelson Carvalho

(Continuação do número anterior)

Passaram os três o resto da tarde aperuando jogos no Bilhar do Uba, Ragoski e Anésio Feísca ruidosamente alegres, como de costume. Estranhava-se era o Miquimba. Linguíça ao lado, encostou-se a um canto e ali ficou, muito sorumbático, muito grave, olhando sem ver o movimento do salão de jogo, distraidamente aparando com a língua em cônica o ranho que lhe escorria do nariz chato. Firmava-se ora num pé, ora noutro; a espaços beijava a imagem benta da Virgem Maria que trazia pendurada ao pescocinho fino. A verdade, conhecida por ele apenas, é que Miquimba estava arrependido. Tinha um pavor enorme de almas de outro mundo, cujo ponto de reunião antes de saírem à fazer assombrações era o cemitério em noite de luar. Que estava arrependido, lá estava; que morria de medo de ir ao cemitério a sós na escuridão, lá isso morria. Entretanto Miquimba era orgulhoso. Não seria ele, Miquimba, o bamba, o que surrara a muque o Nenão da olaria, quem daria o braço a torcer. Ah, isso não! Miquimba tinha **peito**.

As seis horas da tarde separou-se dos amiguinhos e, deixando com eles o fiel Linguíça, encetou caminho. Para distrair, ia comendo umas bananas que comprara ao botequim do Barnabé.

Para os lados do poente agonizava o sol de inverno dando a tndo matizes acobreados e recortando em negro no cimo de colinas a silhueta do gado que ali pascia. De quando em quando o mugir de alguma rez tristonha cortava os ares, assustando Miquimba. Enquanto a ocidente a tintura do céu lembrava caudais de sangue, a oriente ia de cinza-escuro no zênite ao negro do breu no horizonte, que ficava para as bandas das matas dos Pavões onde serpeava preguiçoso o rio Canoinhas e abundava a paca deliciosa. Caía rapidamente a noite. Saudando as trevas, as ubíquas criaturinhas que animam as noites melancólicas do sertão despertavam com pios, cicios, guizos, zínidos, numa polifonia inefável, própria para a inspiração de poetas naturistas.

Contudo Miquimba, almazinha muito realista, para quem o zínir do grilo não passava do zínir do grilo, trocando as mais amplas passadas que lhe permitiam os gambitos magrinhos, de juntas volumosas, passadas que soavam fofamente ao contacto do chão polvilhado — não estava para apreciar, polifonias de bichos ao luar. Mas se lhe faltava veia poética, levava a cacholinha carapinhosa, nutrida na superstição da gente ribeirinha, povoada das formas diáfanos e incertas de mil seres fantásticos. E assim aqueles sons tomavam nova personalidade, enchiam-no de um pavor tremendo. Associava-os a sacis zombeteiros, a caiporas do outro mundo.

Achava-se a meio caminho quando os últimos lampejos da luz sanguinolenta afogaram-se no horizonte, para os lados do cemitério, dando lugar à escuridão de uma noite de céus carrancudos, a custo clareada pelos lívidos reflexos da lua minguante. Uma ou outra estrela mais afoita furava a gaze fôca das nuvens que cobriam a frialdade penetrante das matas vizinhas, lançando sobre Miquimba uma luzinha tímida, bruxoleante. Novelos de névos pardacenta fluuavam entre árvores cá e acolá plasmando-se em formas estranhas que se desmanchavam, assumindo novo aspecto, num doido bailar de fantasmas. Miquimba andava lepidamente, a mão esquerda no bolso para aquecer, a direita resolutamente empunhando a fundã em riste (que ele Miquimba, não era homem para ser apanhado desprevenido), e na boca beijada a imagem santa da Virgem que o haveria de proteger naquele transe difícil. Murmurava, a espaços, vencendo o terror que o devorava:

— Mostro pr'êles o qui é tê corage.

E se um sapo de repente coaxava próximo, estremunhava, engolia em sêco, urinava um pouquinho nas calças, exclamava:

— Virge!

Espêso arvoredado, em que avultavam a majestosa embuia, o pinheiro de copada altaneira, a bracinga de galhada sêca, ruidosa como um chocarrar de ossos, orlava o caminho estreito e tortuoso, tornando-o sombrio. A mataria, açoitada pelo vento, produzia um som reboante de águas despencadas que em nada contribuía para o sossêgo do sudas Miquimba.

Uma embuia papuda projetava o tronco retorcido, nodoso, sobre a estrada. Vista de longe, semelhava, com a grenha hirsuta da folhagem móvel, um monstre pavoroso a se contorcer nas dores de misteriosa agonia. Ao vislumbrar tal aparição, Miquimba estacou, resabiado, e ia voltar sobre os próprios passo quando souo o trotear compassado de um cavalo que vinha da cidade. Miquimba entretanto não ouviu patear de cavalo; aquilo era indubitavelmente a mula-sem-cabeça que o vinha assombrar. Entre a mula à retaguarda e o monstro à frente, Miquimba não hesitou. Descarregou a funda contra o último e correu, es-

trada acima, passando rente a êle; apenas não viu bem de que monstro se tratava, pois corria a tôda brida e tinha os olhos semi-cerrados e postos no chão.

Quando julgou-se a salvo, voltou a andar. Caminhou mais alguns minutos, o terror a constringir-lhe o corpinho franzino, todo êle resumido num só veemente anseio — demonstrar a coragem depositando o surrado chapéu sobre o túmulo de Anastácio Barbosa e safar-se dali como melhor pudesse: êle definitivamente não estava para morrer de assombração. Deixou afinal, a via real, entrendo numa aléia de altos cedros que choravam ao vento. Era o cemitério.

Um pedaço irrisório de lua surgiu entre falripas de nuvens envolvendo o cemitério em manto de luminosidade cadavérica. Ao pé da colina, centenas de sapos feriam a bigorna das trevas, enquanto sombras enormes nascima de árvores e túmulos, alongando-se pelo chão. Um cheiro pestilento de velas queimadas, flores murchas, coisas em descomposição, atingiu as ventas grossas de Miquimba. Passou um morcêgo, num brando rufiar de azas. Miquimba ficou transido. Era certamente o presságio de uma aparição. Então, recomeçou a andar, fazendo o sinal da cruz, beijando a imagem santa, tremendo como num ataque de sezões.

— M... Mostro pr'êles o qui é co...co...corage.

Os grandes olhos esbugalhados, acêso como duas brasas, era o que se lhe via do rosto assustado. Batiam-lhe os dentes. O túmulo de Anastácio Barbosa ficava nos fundos. Havia ainda bom trecho a percorrer entre capelas, cruzeiros, campos, mausoléus e pobres túmulos de terra. Em tôda a parte um cheiro de morte.

— M...M...Mostro o qui é c...corage. v

(continua no próximo número)

**Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta**

Especialista de São Paulo

**DR. SZYMANSKI**

atenderá em CANOINHAS

do dia 30 de março até o dia 9 de abril.

Consultas - Operações e Receitas do Óculos no Hospital Santa Cruz.

**O'tica Canoinhas**

Qualidade e Perfeição

Oculos - Lentes - Armações - Oculos Escuros e Todos Artigos do Ramo

ÓTICA CANOINHAS - Praça Lauro Müller, s/n [anexo ao Foto João]

**Esquadrias Santa Cruz S. A.**

**Convocação**

**Assembléia Geral Ordinária**

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas da "Esquadrias Santa Cruz S/A" para, reunindo-se em Assembléia Geral Ordinária no dia 16 de março próximo vindouro às 14 horas, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.) — Exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, contas da Diretoria e, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1964;
- 2.) — Eleição dos membros efetivos e suplentes para o Conselho Fiscal;
- 3.) — Outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Nota: — Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da firma, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

maf/Cznoinhas (SC), 18 de fevereiro de 1965.

Otto Friedrich — Diretor Presidente

**PREFEITURA MUN. DE MAJOR VIEIRA**

**Decreto N. 59, de 5-2-65**

Antonio Maron Becil, Prefeito Municipal de Major Vieira, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na conformidade do que estabelece o artigo 74 da Lei n. 22, de 14 de novembro de 1947, Lei Organica do Municípios, resolve:

NOMEAR:

Silvério Belitzki, para exercer em caráter interino o cargo de Zelador de Cemitérios, Padrão "A" do Quadro Unico do Município, a contar de 1. de janeiro de 1965.

Prefeitura Municipal de Major Vieira, em 5 de fevereiro de 1965

**Antonio Maron Becil**  
Prefeito Municipal

**Jair Dirschnabel**  
Secretário

**Decreto N. 60, de 25-2-65**

Antonio Maron Becil, Prefeito Municipal de Major Vieira, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, resolve:

EXONERAR A PEDIDO

Tereza Hach, ocupante do cargo de Professora, Padrão "A", a do Quadro Unico do Município, lotado na Escola Municipal de Toldo de Cima, a contar de 15 de fevereiro de 1965.

Prefeitura Municipal de Major Vieira, em 19 de fevereiro de 1965.

**Antonio Maron Becil**  
Prefeito Municipal

**Jair Dirschnabel**  
Secretário

**Decreto N. 61, de 25-2-65**

Antonio Maron Becil, Prefeito Municipal de Major Vieira, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, resolve:

NOMEAR:

De acôrdo com o artigo 15, item IV do Decreto Lei n. 700 de 28/10/1.942.

Valfrido Gran Padilha, para exercer interinamente o cargo de Professor, Padrão "A", do Quadro Unico do Município, para ter exercício na Escola da localidade de Campina do Tamanduá, com a denominação de Escola Mixta Municipal "Leo Schramm" neste Município, a partir de 1. de março de 1.965.

Prefeitura Municipal de Major Vieira, em 25 de fevereiro de 1.965.

as) **Antonio Maron Becil**  
Prefeito Municipal

aa) **Jair Dirschnabel**  
Secretário

**Foto João**  
O seu Foto...

para sempre bem servir

Agora também

**Quadros e Molduras**

O tamanho e modelo que você desejar

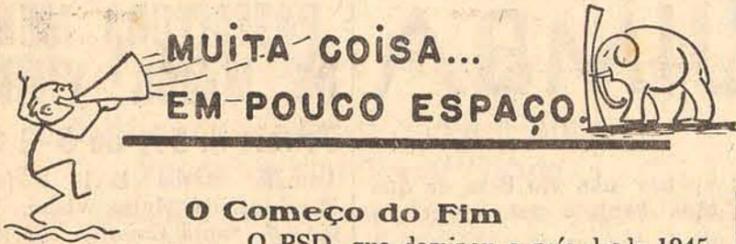
**POMADA MINANGORA**  
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

A CASPA E QUEDA DE SEUS CABELOS USANDO

**PETROLINA MINANGORA**  
TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

**PARE!**



### O Começo do Fim

O PSD, que dominou o país desde 1945, organizado nos estados pelos Interventores originários da Ditadura Estadonovista, entrou em declínio, visivelmente e está, hoje, entregue à desagregação.

O recente episódio da eleição do Presidente da UDN, sr. Bilac Pinto, para a Presidência da Câmara dos Deputados, exercida por elementos do PSD desde a Assembléia Nacional Constituinte de 1945, é seguro índice da degradingolada pessedista.

Cerca de 35 deputados do PSD, entre os quais se inclui um pessedista catarinense — o sr. Pedro Zimmermann — não aceitam mais a orientação da chamada cúpula partidária e estão integrando o Bloco Parlamentar da Revolução.

### Bloco Parlamentar Revolucionário também nos estados e municípios

*A exemplo do que se verificou na política nacional no âmbito do Parlamento, onde deputados e senadores de todas as correntes partidárias, afinados com o espírito de renovação emanado da Revolução de 31 de março, colocaram os verdadeiros interesses do país acima de conveniências pessoais ou partidárias e estão apoiando a Revolução, também nos diferentes estados da Federação e nos municípios brasileiros, serão organizadas frentes ou blocos parlamentares favoráveis ao ideal revolucionário.*

### Em Santa Catarina

Aqui na terra barriga verde já foram iniciadas demarches para a composição, da Assembléia Legislativa, de um Grupo de Ação Parlamentar Revolucionária, a ser integrado pela totalidade da bancada udenista, pelo PDC, PSP, PRP e elementos do PTB que afinam com a orientação do Presidente Castelo Branco.

### Também em Canoinhas

*Vereadores do PDC, UDN e PTB, integrados no espírito da Revolução, já iniciaram conversações sobre o Grupo de Ação Parlamentar Revolucionária que deverá atuar na política municipal, notadamente na Câmara de Vereadores. E têm razão os nossos edis. Se a Revolução tem condições de atender às necessidades da nossa região e do nosso município; se a Revolução, mercê das medidas tomadas pelo Governo, está recuperando a vida financeira do país e acabará com a inflação, já inteiramente controlada; se a Revolução visa o bem estar da coletividade e o desenvolvimento do país porque deixar de prestigiá-la?*

*A fase da impopularidade, corajosamente enfrentada pelo Presidente Castelo Branco, será vencida quando as medidas adotadas pelo Governo produzirem efeito o que se verificará em futuro não muito afastado.*

*Cumpra aos verdadeiros patriotas, aos inimigos da subversão e da corrupção, aos anti-comunistas, prestigiar o Governo honesto e decente do Presidente Castelo.*

### "Férias Parlamentares"

O Deputado Aroldo Carvalho que durante o mês de janeiro percorreu toda a sua região eleitoral, abrangendo o Planalto de Canoinhas, a região de Xanxerê e os municípios vizinhos de Florianópolis, em fevereiro, a fim de atender à convocação extraordinária da Câmara dos Deputados, fez quatro viagens a Brasília, quatro ao Rio de Janeiro e duas a São Paulo. Fez mais de 60 horas de vôo em aviões, viajou de onibus e de automóvel.

Não dispôs de um dia sequer, para levar a sua família a uma Praia; entretanto, mesmo viajando como viajou, frequentando as sessões da Câmara, discursando, elaborando requerimentos de informações, atendeu ao andamento de mais de vinte processos nos ministérios da Republica.

## NOTAS ESPARSAS

Saiu mesmo um animado carnaval em Canoinhas. Dois grandes bailes no Clube e um no Operário, com duas tardes infantis, uma em cada clube, marcaram o reinado do Momo em nossa cidade. Parabéns às direitorias do Clube Canoinhense e Sociedade Beneficente Operária pela promoção.

x x x

E falando ainda no carnaval, foliões mesmos foram os irmãos Trevisani, Zide e Waldi.

x x x

E o assunto é ainda e sempre carnaval. Por incrível que pare-

# CORREIO DO NORTE

ça, até curso tivemos no corrente ano em nossa cidade. O fato, surpreendente para todos, ocorreu na tarde de terça feira, a cargo de um grupo de bolonistas do Democrata, o popular terça feira.

x x x

O Promotor da Justiça Militar da quinta Região, o nosso conterrâneo, dr. Benedito

Felipe Rauem, passou alguns dias em Canoinhas, juntamente com sua família, tendo retornado na tarde de terça feira para Curitiba.

x x x

Aproveitando sua estada em Canoinhas, o dr. Benedito Felipe Rauem, especialmente convidado, fez uma palestra na Rádio Canoinhas, na tarde de 2a, feira, dando conta de suas atividades, como Promotor, nos IPM da 5a. região.

x x x

Também esteve em Canoinhas, em visita a seus familiares, o médico veterinário, dr. Absalão Barcelos, residente no Rio de Janeiro, onde é alto funcionário do Ministério da Agricultura. Na oportunidade, o ilustre patricio visitou a nossa redação.

x x x

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se em nossa cidade em visita a seus parentes, a tradicional família Seleme, o sr. Agildo Lamas que se faz acompanhar de sua família.

x x x

Passado o carnaval, volta a baila, de novo, a brilhante campanha do Santa Cruz e os seus próximos compromissos na final do campeonato catarinense de futebol. Para tanto e para que não passemos mais um domingo em branco, teremos amanhã, no Municipal, um interessante amistoso, entre o Santa Cruz e uma boa equipe de la. divisão de profissionais de Curitiba.

x x x

E dia 21, ao que tudo indica os alvi-celestes já estarão em plena campanha das finais, enfrentando em casa ou no litoral os classificados daquela chave.

x x x

E ainda uma a respeito do carnaval, transcrita do jornal Estado do Paraná, de Curitiba: Fato inedito ocorreu no carnaval curitibano: nos pavilhões anexos às igrejas do Bom Jesus e do Portão, em promoção do clero foram realizados animados bailes na terça-feira gorda, a base de convites. Não eram permitidas fantasias, nem decotes exagerados: homens em trage de passeio, paletó e gravata. Transmissão de musicas de carnaval através de alto-falantes".

v

Nêsse período finalizou e obteve o pagamento de convênios com as Prefeituras de São Bento do Sul, Xanxerê, Abelardo Luz para a construção de prédios escolares; finalizou e obteve o pagamento de convênios do Ministério de Minas e Energia com mais de 10 municípios catarinenses, dentre os quais Major Vieira. Iniciou e concluiu o processo relativo a doação de uma ambulância do Ministério da Saúde à Prefeitura de Major Vieira, veículo prestes a chegar a esta cidade.

### Convenção udenista

*O Diretório Regional da UDN, reunido a portas abertas, na Capital do Estado, depois de amplos debates, deliberou marcar a convenção partidária para escolha de seu candidato a Governador do Estado, para os dias 20 e 21 de março.*

*Não é improvável que a ocorrência de fatos novos, como o adiamento das eleições para 1966, acarrete o adiamento também da Convenção udenista.*

*Evidentemente, a abertura do Congresso em sua sessão anual de 1965 e o anunciado envio de Mensagem Presidencial propondo o adiamento de eleições em 11 estados da Federação, provocará consideráveis modificações no panorama nacional, incluindo, inclusive na realização do conclave udenista.*

### Agrônomo demissionário

Informações chegadas a esta redação, trazem a nova de que o Eng. Agrônomo Paulo da Rocha Faria, teria solicitado demissão do cargo que vinha exercendo de Diretor do Centro de Tratoristas de Canoinhas.

Por outro lado, informam-nos que o Gabinete do Ministro da Agricultura determinou a realização de um levantamento da situação das unidades escolares que mantem neste município, em convênio com o Governo do Estado. É propósito do Governo Revolucionário obter a curto prazo e a qualquer preço o pleno funcionamento de todas as unidades administrativas ligadas ao setor da produção.

### Campo de mudas de erva mate em Canoinhas

*O Deputado da região da erva mate, o nosso conterrâneo Aroldo Carvalho, depois de sucessivos entendimentos com o Dr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, Presidente do Instituto Nacional do Mato, obteve dessa autoridade o compromisso formal de fazer instalar em Canoinhas, imediatamente, um campo de reprodução de mudas de erva mate, para distribuição aos ervateiros da região.*

*O Presidente Oliveira Franco, amigo do deputado canoinhense desde a Faculdade de Direito do Paraná e desde o Palácio Tiradentes, onde se reconstruam como deputados federais, está disposto a inaugurar o Campo de Mudas ainda em 65, realizando o INM em Canoinhas um investimento de alguns milhões de cruzeiros.*

*Numa de nossas próximas edições voltaremos com maiores informações sobre o empreendimento, de profundo sentido para a região do "ouro-verde".*

Para cada 10.000 cruzeiros de compras a vista, ou no ato do pagamento de suas prestações, você recebe um cupom numerado com o qual você estará concorrendo ao sorteio de um sofá-cama oferta da **Casa Fischer** e um sofá-cama oferta de **Fischer Magazine**.

O sorteio será feito separadamente no dia 29 de junho na Rádio Canoinhas.

Faça suas compras na **CASA FISCHER** e em **FISCHER MAGAZINE** e habilite-se a ganhar um sofá-cama inteiramente grátis.